



## **ÁSIA/ÍNDIA - Ameaças e abusos contra cristãos em Orissa: casas destruídas, fiéis caçados**

Bhubaneswar (Agência Fides) - Os cristãos que sobreviveram à violência de 2008 não podem encontrar paz e ainda são vítimas de abusos e ameaças: refere a Fides Pe. Ajay Kumar Singh, sacerdote católico de Orissa, ativista de direitos humanos e vencedor de um prêmio pelo seu trabalho entre as vítimas dos pogroms ocorridos em 2008, no distrito de Kandhamal, em Orissa. Segundo o relato de Pe. Singh, a polícia prendeu nos últimos dias e, em seguida, soltou três pessoas acusadas de terem destruído a casa de uma família cristã que sobreviveram aos massacres de 2008.

Praful Digal, católico da aldeia de Budruka, tinha reconstruído sua casa graças à ajuda recebida do governo como fundos para a reconstrução. Os grupos radicais hinduístas não toleraram: eles atacaram a casa nova, a destruíram completamente, como foi confirmado por Pe. Pradosh Kumar Nayak, Reitor do Seminário Menor de São Paulo em Balliguda perto da aldeia de Budruka.

Nos dias passados, depois de uma queixa apresentada pela família, a polícia prendeu Sudershan Mallick, Pabitra Mallick e Mallick Nageswar, mas os três foram inexplicavelmente libertados.

Como observado por Pe. Nayak, é a terceira casa que a família Digal tinha construído nos últimos seis anos, mas os radicais hinduístas demoliram todas elas. "A última demolição mostra que esses grupos são fortes e determinados a manter os cristãos fora do país", observa Pe. Nayak, acrescentando: "Os cristãos continuam conduzindo uma existência terrível no distrito de Kandhamal, onde abusos e discriminação não cessam."

A família Digal estava entre as 834 que obtiveram as casas que foram destruídas na primeira rodada de violência anticristã em Kandhamal ocorrida em dezembro de 2007. A família retomou coragem, voltou ao povoado e reconstruiu a casa, novamente destruída na violência de agosto de 2008. Depois, anos de exílio, nos últimos meses, receberam uma compensação do governo, e os Digal decidiram voltar para a aldeia de origem e retomar uma vida normal. Outro ataque, porém, destruiu suas esperanças. Ajay Kumar Singh disse laconicamente à Fides: "O Estado não foi capaz de proteger e garantir os direitos básicos aos cidadãos cristãos em Orissa". (PA) (Agência Fides 30/4/2014)